

EMERGÊNCIAS HIPOGLICÊMICAS NO PACIENTE DIABÉTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Batista Covre¹; Beatriz de Andrade Ribeiro¹; Gabrielly Letícia Santos Barbosa¹; Gabriel Raffa do Prado¹; João Felipe Salvador Lachovicz¹; Maria Luiza Furtado Mendonça Daltro de Melo¹

¹Discentes do curso de Medicina da Universidade de Cuiabá – UNIC, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

INTRODUÇÃO: A hipoglicemia constitui uma das principais complicações no manejo do diabetes mellitus, especialmente em pacientes em uso de insulina ou antidiabéticos orais, sendo um fator limitante para o controle glicêmico adequado. É definida por níveis de glicose plasmática inferiores a 70 mg/dL e pode desencadear manifestações autonômicas e neuroglicopênicas, com potencial evolução para convulsões, coma e óbito. Fatores como insuficiência renal, idade avançada e condições clínicas críticas aumentam significativamente o risco de sua ocorrência. Nesse contexto, a hipoglicemia representa um importante problema de segurança do paciente, exigindo reconhecimento precoce e adoção de medidas preventivas.

OBJETIVO: Analisar a hipoglicemia em pacientes diabéticos, abordando seus principais fatores de risco, manifestações clínicas e implicações na segurança do paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, com busca realizada nas bases SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizados os descritores: “diabéticos”, “hipoglicemia”, “fatores de risco” e “emergência”, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Foram analisados 10 artigos, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre os anos de 2007 a 2026, que abordassem os fatores de risco para hipoglicemia e o manejo emergencial da glicemia instável em pacientes com diabetes mellitus. **RESULTADOS:** Evidências apontam a multifatorialidade da hipoglicemia severa, como: controle glicêmico inadequado, insuficiência renal, cirurgia bariátrica e uso de vasoaminas. Além disso, em alguns estudos, não foram encontradas relações entre emergências hipoglicêmicas, quantidade de insulina usada e níveis de HbA1C. Observou-se a necessidade de um atendimento precoce, visto que, quanto mais antecipado o atendimento, menores danos atribuídos ao paciente. **CONCLUSÕES:** Os achados desta revisão reforçam o caráter multidimensional das emergências hipoglicêmicas, compreendendo não apenas o controle glicêmico impróprio, como também condições clínicas relacionadas. Ademais, a ausência de associação consistente entre episódios hipoglicêmicos e parâmetros tradicionais, como dose de insulina e níveis de HbA1c, evidencia a complexidade do seu manejo e a necessidade de uma avaliação individualizada.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Fenômenos metabólicos. Controle glicêmico.

Área Temática: Emergências metabólicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

NERY, Márcia. **Hipoglicemia como fator complicador no tratamento do diabetes melito tipo 1.** São Paulo: Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia, 2008.

PAIXÃO, Carina Teixeira; NEPOMUCENO, Raquel de Mendonça; SANTOS, Manassés Moura dos; SILVA, Lolita Dopico da. **Fatores predisponentes para hipoglicemia:** aumentando a segurança do paciente crítico que utiliza insulina intravenosa. Rio de Janeiro: Revista Enfermagem UERJ, 2015.

BATISTA, Rafael Ferreira et al. **Hipoglicemia:** diagnóstico e manejo clínico no adulto. Brasil: Revisão de literatura, 2026.

VARGAS, Cecilia et al. **Caracterización de eventos de hipoglicemia en pacientes diabéticos y no diabéticos atendidos en un servicio de urgencia.** Santiago: Revista Médica de Chile, 2017.

GROSSI, Sonia Aurora Alves et al. **Hipoglicemia em pacientes com diabetes mellitus do tipo 1.** Porto Alegre: Revista Gaúcha de Enfermagem, 2007.

BRINATI, Lídia Miranda et al. **Fatores de risco associados à glicemia instável em pacientes críticos:** revisão integrativa da literatura. Brasil: Enfermagem Brasil, 2017.